

ASSINADA A CONVENÇÃO COLETIVA

Esta semana é de PLR

Assinada a Convenção Coletiva dos Bancários, a semana – 15 a 19 – é de pagamento da primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Os bancários precisam ficar atentos aos créditos em conta. Os bancos têm que pagar 40% do salário, mais R\$439, mais R\$900 relativos a parcela complementar.

PARTICIPAÇÃO MELHOROU

A PLR melhorou em relação à do ano passado. Conforme a CCT, além dos 80% dos salários, mais um valor fixo de R\$ 878, os bancários vão receber uma parcela adicional de 8% da variação do lucro líquido do banco entre 2006 e 2007. Os bancos em que o lucro aumentar mais de 15%, haverá crescimento de 20% nos valores em relação ao ano passado, com a garantia de pagamento mínimo de R\$ 1.200 e máximo de R\$ 1.800.

DIFERENÇAS SALARIAIS

Pelo acordo, os bancos têm que pagar as diferenças salariais, retroativas a 1º de setembro, data-base da categoria, até novembro. O reajuste salarial é de 6% sobre todas as verbas. Vale lembrar que os 6% resultam da reposição da inflação de setembro de 2006 a agosto de 2007, 4,82%, mais 1,13% de aumento real. Já em dezembro, os bancários vão ter o primeiro pagamento da 13ª cesta-alimentação no valor de R\$252,36, conquista nova que se somará à cesta-alimentação de igual valor.

O presidente do Sindicato, Vinícius de Assumpção, tem uma avaliação bastante positiva do resultado final da



No Rio, Vinícius de Assumpção fala durante piquete na greve. Em São Paulo, quinta-feira (11), o presidente da Contraf-CUT, Vagner Freitas, segundo à direita (no detalhe), assina a Convenção Coletiva dos Bancários



campanha nos bancos públicos e privados. “Vale repetir que este foi um dos melhores acordos das três últimas campanhas salariais. E a unidade foi o alicerce sobre o qual construímos nossas conquistas. Evidentemente estamos longe de recuperar as perdas passadas, mas iniciamos uma escalada de ganhos reais, cuja continuidade vai depender da constante mobilização da manutenção da unidade”, considerou.

CAIXA

A assinatura do acordo específico da Caixa está prevista para a próxima sexta-feira (19) e o pagamento da PLR previsto para o dia 22. As diferenças

salariais relativas a setembro vão ser pagas em novembro.

No Rio, os empregados da Caixa realizaram greve de 11 dias, saindo na frente das demais cidades. A proposta da Caixa foi aprovada em assembléia no dia 9.

NEGOCIAÇÃO NO BESC

Depois de uma forte mobilização que culminou com greve, os funcionários do Banco do Estado de Santa Catarina (Besc) foram convocados pela diretoria da empresa para iniciar as negociações salariais. A comissão executiva de negociação da Fetec/CUT/SC representará os empregados do Besc.

Firmado acordo com o Banco do Brasil

O acordo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) dos funcionários do Banco do Brasil foi assinado no início da tarde desta quinta-feira (11). A solenidade foi na sede da Contraf-CUT e os representantes dos bancários cobraram do banco o pagamento imediato da primeira parcela da conquista. O banco tem até sexta-feira (19) para fazer o crédito, mas garantiu que efetuará o pagamento o quanto antes.

“Quando este jornal começar a circular na segunda (15), os companheiros do BB certamente já estarão usufruindo dos 40% de E-6, mais metade da parcela fixa de R\$439, mais R\$1.168,92 relativos à distribuição de 4% do lucro líquido. O banco se comprometeu a creditar a primeira parte da PLR, logo depois da assinatura do acordo. A nova modalidade de PLR é uma conquista importante, fruto da mobilização e das negociações na mesa de questões específicas. O funcionalismo conviveu até pouco tempo atrás com um modelo de PLR provisório e recebendo menos que os colegas dos bancos privados”, assinalou o vice-presidente do Sindicato, José Alexandre.

O acordo garante uma Participação nos Lucros e Resultados de R\$ 878, mais 80% do E6 para escriturário, ou este percentual do E6 mais comissão de função para os caixas, ou 80% do Valor de Referência para os comissionados. Além da regra básica, o Banco do Brasil vai distribuir 4% do lucro líquido de forma linear para todos (o equivalente a R\$ 1.168,92 por funcionário), garantindo no mínimo um VR para quem cumpriu o acordo de trabalho (ATB). A segunda parcela será paga em março.

BANCO DO BRASIL

Hora de ampliar a luta contra o assédio moral



A Justiça do Trabalho de Dourados (MS) condenou o Banco do Brasil a pagar R\$ 25 mil por danos morais ao funcionário Robério Batista. A ação foi movida pelo Sindicato dos Bancários local. Robério é diretor da entidade, sofreu constrangimentos e abuso de autoridade quando trabalhava na agência Maracaju e posteriormente na unidade de Dourados.

Esse é um dos muitos casos de assédio moral, prática que vem se multiplicando no BB. O assédio é caracterizado pela repetição de condutas que visam perseguir e humilhar determinado trabalhador, gerando danos emocionais e físicos. “Esta condenação só confirma o que o Sindicato sempre disse: o Banco do Brasil é um dos maiores assediadores do sistema financeiro”, afirmou o diretor do Sindicato e da CUT/RJ Marcello Azevedo. Para o dirigente, a luta contra o assédio moral e perseguições no BB tem que ser ampliada,

em todo o país, através da mobilização da categoria e de ações judiciais. “É importante, neste sentido, que os bancários assediados denunciem os casos imediatamente ao Sindicato”, orientou Marcello.

PERSEGUIÇÃO

Em outro caso de perseguição, no último dia 3, a juíza Solyamar Dayse Neiva Soares, da 19ª Vara do Trabalho de Brasília, condenou o banco a pagar indenização de R\$ 200 mil por danos morais causados a um analista da Diretoria de Risco. O funcionário e dois colegas foram descomissionados pelo chefe da Diris, René Sanda, por moverem reclamação judicial exigindo o pagamento da sétima e oitava horas. A juíza acionou o Ministério Público do Trabalho contra o BB por entender que o ato do diretor “constitui forte indício da prática de dano moral coletivo”.

BB DESPRESTIGIA O RIO

Fim de gerência pode atingir cerca de 40 funcionários

O Banco do Brasil está desativando gradativamente a diretoria de mercado de capitais, com sede no Rio. Com cerca de seis anos na cidade, em agosto deste ano essa diretoria sofreu modificações administrativas, entre elas a transferência de duas gerências para São Paulo. Como consequência, serão transferidos cerca de 40 funcionários.

Para o diretor do Sindicato e funcionário do BB Naide Ribeiro, esse desmonte da diretoria de mercado de capitais tem como argumento o fato de o Rio não ter Bolsa de Valores. “Trata-se de uma argumentação capenga nos dias de hoje, quando as operações de compra e venda de ativos financeiros podem ser feitas pela internet”, criticou Naide.

Para o dirigente, as atitudes da diretoria do BB em relação ao assunto configuram um enorme desprestígio do Rio, que vai perder receitas importantes. “Falei com o vice-presidente da área, Aldo Mendes, que confirmou haver um debate sobre o assunto em Brasília”, informou.

Naide defende a articulação de contatos com pedidos de apoio a parlamentares com o objetivo de evitar que a diretoria saia do Rio.

PASSEIOS

Ar puro em Visconde de Mauá

De 19 a 21 deste mês está agendado um passeio a Visconde de Mauá. A cidade tem ar puro e clima de montanha e é própria para quem quer se livrar do estresse do trabalho. O pacote inclui pensão completa na Pousada Cruzeiro do Sul, em Maringá. O valor é R\$ 315, com possibilidade de negociação sobre a forma de pagamento. Informações mais

detalhadas com a Secretaria de Cultura (2103-4150/4151).

SERRA GAÚCHA: AINDA HÁ VAGAS

Restam poucas vagas para o passeio à Serra Gaúcha. Se você se apressar, ainda conseguirá garantir sua reserva para essa excursão inesquecível. Nela você vai curtir a mais linda região do Sul do país, com clima

de montanha e a tradicional culinária e vinhos do Sul.

A viagem está prevista para 1º de dezembro e vai durar 10 dias. O pacote inclui passeio de trem de Curitiba a Morretes, além de Gramado, Canelas, Caxias do Sul e Nova Petrópolis. O preço é R\$ 1.750 por pessoa. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

BANCÁRIO

Presidente: Vinícius de Assumpção – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olintho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta e Fernando Xavier – *Impresso na Cutgraf (Rua São Luis Gonzaga, 731 - São Cristóvão - Telefax: 2580-2071/3878-1582) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000*